SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 17

RIO DE JANEIRO, 22/8/91

Sobrevivência

A última reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em julho deste ano no Rio de Janeiro, teve como lema "Ciência e Sobrevivência". Na verdade tratava-se não apenas da sobrevivência humana, mas da continuidade da existência da ciência no Brasil. Estaria a SBPC exagerando?

Logo após a posse do atual governo federal, o secretário de Ciência e Tecnologia esteve expondo suas idéias sobre o setor na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Idéias, porque não havia um programa ou mesmo um projeto de política científica. Foi-lhe perguntado como poderia haver uma política científica se não havia política industrial, agrícola, ambiental, enfim, fora vagas idéias sobre o "mercado", figura miraculosa que tudo resolve. O secretário respondeu que, de fato, não havia muita clareza sobre política pública alguma. Mas que ele estaria atento ao problema.

Foram-se dezessete meses desde então. *Ex nihilo nihil fit* está claro mesmo para quem não sabe latim. O país como um todo se desorganiza. Temos inflação e estagnação. O milagre mercadológico, é claro, não se concretizou. Nem o fará. Sem latim, dizia o Barão de Itararé que de onde menos se espera é que não vem nada mesmo!

As universidades estão paralizadas e a desesperança grassa por toda a parte. E a ciência vai pelo mesmo caminho. Promessas de orçamentos que, na prática são "contingenciados", que dizer, recurso nenhum aparece. Ninguém sabe para onde correr e nossos laboratórios estão apenas sobrevivendo. Alguns já pararam na prática. O número de candidatos aos cursos de ciências diminui no vestibular. Alguns calculos indicam que, se não for revertida a atual tendência, em dez anos não haverá mais professores, já que existe uma enorme evasão da profissão e os cursos de licenciatura esvaziam-se.

Enquanto isto culpa-se a constituição. Estranho, pois a lei maior ainda não foi regulamentada ou cumprida. E a cada duas semanas um funcionário estrangeiro vem ao país exigir que mudemos isto ou aquilo. Substitui-se o nada por discursos. E põe-se a culpa onde for possível.

Nós cientistas que estamos comprometidos com a verdade e com a sobrevivência de nosso país, estamos perplexos ante tamanha falta de rumos que o país atravessa. E, naturalmente, temos o dever de dizer o que acontece. Pois sabemos que no mundo de hoje quem não tem ciência própria, não existe. E temos o compromisso de que nosso país continue existindo.

EVENTOS

10º Congresso Latino Americano de Genética - 21 a 25 de abril de 1992. Rio de Janeiro. Inf. Depto. de Genética, Instituto Oswaldo Cruz. Av. Brasil, 4365, 21040, Rio de Janeiro.

ANUIDADES

Face a inflação crescente, nossa sociedade teve que aumentar o valor das anuidades e inscrição. Existem muitos sócios em atraso e a última assembléia recomendou uma anistia. Desta forma os sócios em atraso devem remeter o valor de duas anuidades para ficar quites com a sociedade.

Infelizmente, problemas momentâneos de fluxo de caixa, fizeram com que tivessemos que suspender o envio dos boletins para os sócios em atraso. Assim que estes sócios atualizarem seus pagamentos, os boletins atrasados ser-lhe-ão enviados.

Os novos valores a partir de 1º de outubro de 1991 são:

Inscrição	Assalariados	Cr$ 3000,00
	Não Assalariados	Cr$ 1500,00
Anuidade	Assalariados	Cr$ 3000,00
	Não Assalariados	Cr$ 1500,00

Naturalmente, pagamentos postados até 30/9/91 podem ser feitos com os valores vigentes. Estes valores estão na ficha de inscrição da pagina 7.

CRISE NA ZOOLOGICAL SOCIETY OF LONDON

O secretário geral da ZSL, Sir Barry Cross, comunicou a todos os associados que o Jardim Zoológico do Regent's Park irá fechar em setembro de 1992. O zoológico era mantido pela sociedade desde a década de 1830. Com o tempo, naturalmente, auxílios das agências de fomento à pesquisa foram fazendo parte dos dotações da instituição. Com o advento da política "Tachterita", o zoológico entrou em crise financeira. O governo inglês recusa-se a ajudar a manter o único zoo da capital e argumenta que o livre jogo das forças de mercado deve decidir o que irá continuar existindo ou não.

Zoológicos são entidades culturais e educativas, além de terem, cada vez mais, importância científica. Naturalmente que um Jardim Zoológico para subsistir como instituição de alto nível, com condições condignas para seus animais, tem que ser subsidiado, senão o preço dos ingressos seria tão alto que ninguém poderia ir, o que levá-los-ia a fechar de qualquer jeito.

Lá, como aqui, a mão invisível mata.

SOCIEDADE LATINO AMERICANA DE TERIOLOGIA

Dalva Mello

A SOLATER é uma sociedade científica que tem por objetivo maior ser um canal de integração da comunidade científica da América Latina, que trabalha com mamíferos. Foi fundada em Arequipa - Perú, durante o IX Congresso Latino de Zoologia, entre 9 a 15 de outubro de 1983.

A primeira direção foi composta por uma comissão executiva com os seguintes membros: Osvaldo A. Reig - Argentina (Presidente), Alberto Cadena - Colombia, Juhani Ojasti - Venezuela e Angel Spotorno - Chile; e uma comissão normativa composta por delegados de diferentes paises da America Latina.

Até o momento foram conduzidas várias atividades com a participação de mastozoólogos de diferêntes paises da América Latina, e com apoios financeiros da OEA e da Academia de Ciências do Terceiro Mundo.

Resumidamente estas atividades foram:

. Obtenção de personalidade juridica da SOLATER.

. Intercâmbio de investigadores e apoio à participação em reuniões cientificas como o Simpósio Latino Americano de Roedores do Cone Sul (Buenos Aires, 1986), Reunião Iberoamericana de Vertebrados (Montevideu, 1989), Congresso Latino Americano de Zoologia (Colombia, 1990), entre outros.

A atual direção eleita no congresso da Colombia é composta pelos seguintes membros: Alberto Cadena (Presidente - Colombia), Marcela Gomes (Colombia), Marisol Aguilera e Magaly Ojedo (Venezuela). Já está no calendário da nova diretoria o planejamento das seguintes atividades:

. Elaboração do projeto para uma revista Latino Americana sobre mamiferos (*Marmosiana*) e um boletim informativo, que serão editados na Colombia.

. Planejamento de uma mesa redonda sobre os mamiferos da Venezuela e Colombia (1991).

. Planejamento do I Congresso Latino Americano de Teriologia (1992) (Inf. Marisol Aguilera - Instituto de Recursos Naturais Renováveis, Univ. Simon Bolivar, Ap. Postal 89000 - Caracas, Venezuela).

Como podemos observar, apesar de todas as dificuldades de apoio financeiro e politico, a SOLATER tem feito esforço para manter-se presente e ativa no meio da comunidade cientifica que estuda os mamiferos da América Latina.

E importante destacar que a necessidade de integração da América Latina vem ganhando relevância e espaço em todos os foros de discussão politica, e como não poderia deixar de ser, a Ciência é parte integrante deste processo.

Nessa direção a SOLATER, é espaço politico que permite canalizar inquitudes e eventuais ações de uma comunidade cientifica atuante na América Latina, onde o dia a dia vem sendo pautado por grandes dificuldades econômicas.

Assim, convidamos os pesquisadores em mamiferos a fortalecer

esta entidade, tornando-se sócio, escrevendo, encaminhando proposta de atividades, sugestões, enfim participando.

Informações sobre a SOLATER podem ser obtidas no Brasil com Maria Dalva Antunes de Mello, Departamento de Patologia/FS, Universidade de Brasília, 70910, DF.

LITERATURA CORRENTE

A seção de Literatura Corrente de nosso Boletim, relaciona os trabalhos publicados em mamíferos neotropicais mais recentes. Autores interessados em divulgar rapidamente seus trabalhos devem enviar separatas para nossa redação.

COMPORTAMENTO

Chase*, J., Yepes Small, M., Weiss, E.A., Sharma, D., Sharma, S. 1991. Crepuscular activity of Molossus molossus. J. Mamm., 72:414-418 (*Dept Biol Sci Barnard College Columbia Univ New York NY 10027)

Podolsky, R.D. 1990. Effects of mixed-species association on resource use by Saimiri sciureus and Cebus apella. Am. J. Primatol., 21:147-158 (Univ. Washington, Dept. Zoology, Seattle WA 98195, Estados Unidos)

Fontaine, R., 1990. Positional behavior in Saimiri boliviensis and Ateles geoffroy. Am. J. Phys. Anthropol., 82:485-508 (Pennsylvannia Coll. Technol., Williamsport, PA 17701, Estados Unidos)

Fragaszy, D, 1990 Early behavioral development in capuchins (Cebus). Folia Primatol., 54:119-128 (Washington State Univ, Dept. Psychology, Pullman WA 99164, Estados Unidos)

Adams-Curtis, L.E., 1990. Conceptual learnig in capuchin monkeys. Folia Primatol., 54:129-137 (Washington State Univ., Dept. Psychology, Pullman WA 99164, Estados Unidos)

Anderson, J.R., 1990. Use of objects as hammers to open nuts by capuchin monkeys (Cebus apella). Folia Primatol., 54:146-154 (Univ. Strabourg 1, Laboratoire de Psychophysiologie, 677070 Strasbourg, França)

Visalberghi, E., 1990. Tool use in Cebus. Folia Primatol., 54: 155-165 (CNR, Istituto de Psicologia, 00197 Roma, Italia)

Valderrama, X., Srikosamatara, S., Robinson, J.G., 1990. Infanticide in wedge-capped capuchin monkeys, Cebus olivaceus. Folia Primatol., 23:159-163 (Univ Florida, Dept Wildl Range Sciences, Gainesville FL 32611, Estados Unidos)

ECOLOGIA

Willig*, M.R., Lacher, T.E., 1991. Food selection of a tropical mammalian folivore in relation fot leaf-nutrient content. J. Mamm., 72:314-321 (*Dept. Biol. Sci. The Museum Texas Tech Univ Lubbock TX 79409 Estados Unidos)

Serman, PT, 1991 Harpey eagle predation on a red howler monkey. Folia Primatol., 56:53-56 (Univ. California, Davis, Dept Zoology, Davis CA 95616, Estados Unidos)

Strier, K.B., 1991. Diet in one group of wooly spider monkeys, or muriquis (Bracyteles arachnoides). Am. J. Primatol., 23: 113-126 (Univ Wiscosin, Dept anthropol., Madison WI 53706, Estados Unidos,

EVOLUÇAO

Tyler, D.E., 1991. The evolutionary relationships of Aotus. Folia Primatol., 56:5-,52 (Univ ID, Dept Anthropol., Moscow ID 83843, União Soviética,

FAUNAS E DISTRIBUICAO

George, T. K., Marques, S.A., Vivo, M., Branch, L. C., Gomes, N., Rodrigues, R, 1988. Levantamento de mamiferos do Parna - Tapajos. Brasil Florestal., 63:33-41 (610 B sout Second St. Breese IL 62230 Estados Unidos)

Marques, S.A., 1989. Ecologia animal. Levantamento faunistico da area sob a influencia da BR-364 (Cuiaba-Porto Velho). Programa Polonoroeste. CNPq, (MRC/NHB 108 (Mammals) Smithsonian Institution Washington DC 20560 Estados Unidos)

Wilson, D. E., Salazar, J. A., 1989. Los murcielagos de la reserva de la biosfera "Estacion Biologica Beni", Bolivia. Ecologia en Bolivia, 13:47-56 (U.S. Fish and Wildlf. Serv. Museum Of Natural History Washington DC 20560 Estados Unidos)

LIVROS

Gentry, A. H. (Ed.) 1990. Four neotropical rainforests. Yale University Press, New Haven.

Fleming, T. H., 1988. The short-tailed fruit bat: A study in plant-animal interactions. The Univ Chicago Press Chicago.

Schmidt-Kittler, N., Vogel, K. 1991. Constructional morphology and biomechanics. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg.

PALEONTOLOGIA

Koenigswald, W.V., Pascual, R. 1990. The Schmelzmuster to the Paleogene South American rodentlike marsupials Groeberia and

Patagonia compared to rodents and other Marsupialia. Palaont. Z., 64:345-358 (Institut fur Palaontologie Universitat Bonn Ussallee 8 D-5300 Alemanha)

Reig, O. A., Quintana, C.A. 1991. A new genus of fossil octodontine rodent from the Early Pleistocene of Argentina. J. Mamm., 72:292-300 (Depto. Cienc. Biol. Univ. Buenos Aires Pabellon II 4to piso Ciudad Universitaria Nunez 1428 Buenos Aires Argentina)

PARASITOLOGIA

Linardi*, P.M., Botelho, J.R., Ximenez, A., Padovani, C.R. 1991. Notes on ectoparasites of some small mammals from Santa Catarina State, Brazil. J. Med. Entomol., 28:183-185 (UFMG, ICB, Dept. Parasitol., CP 2486, 31270 Belo Horizonte MG)

SISTEMATICA

Handley jr, C.O., Gardner, A. L. 1990. The holotype of *Natalus stramineus* Gray (Mammalia : Chiroptera : Natalidae). Proc. Biol. Soc. Washington, 103:966-972 (Division of Mammals Nat. Mus. Natur. Hist. Washington DC 20560 Estados Unidos)

Gardner, A.L., Ferrel, C.A., 1990. Comments on the nomenclature of some neotropical bats (Mammalia: Chiroptera). Proc. Biol. Soc. Washington, 103:501-508(Biol. Survey Field Station National Ecology Res. Ctr. U.S. Fish & Wildlf Serv., National Museum of Natural History Washington DC 55455, Estados Unidos)

TESES

Varejão, J.B.M. 1980. Contribuição ao estudo da biologia e distribuição geográfica do gênero *Didelphis* no Estado de Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. Museu Nacional Rio de Janeiro.

Travi, V.H. 1983. Etologia de *Ctenomys torquatus* Lichtenstein, 1830 (Rodentia, Ctenomidae) na Estação Ecológica de Taim, Rio Grande do Sul, Brasil. Dissertação de Mestrado em Ecologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Borne, B. 1985. Ecologia de Quirópteros na Estação Ecológica de Taim, Rio Grande do Sul, com ênfase na Família Mollossidae. Dissertação de Mestrado em Ecologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Editor: Rui Cerqueira
Editora Associada: Erika Hingst

FICHA DE INSCRIÇAO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

Nome: ______________________________

Local e data de nascimento: ______________________________

____

CPF: ______________ Endereço para correspondência:

Rua ______________________________

CEP ____________ Cidade ______________________ Estado ________

T e l e f o n e : ______________________________

S i t u a ç ã o p r o f i s s i o n a l :

( ) Professor universitário ( ) Profissional liberal

( ) Professor ______________ ( ) Pesquisador

( ) Estudante de ______________________________

( ) Outro (especifique) ______________________________

Categoria: ( ) assalariado ( ) não assalariado

Instituição à que pertence: ______________________________

Endereço ______________________________

CEP ____________ Cidade ______________________ Estado ________

Cargo ou função: ______________________________

Area de pesquisa: ______________________________ ou

Area de interêsse: ______________________________

Titulação:

( ) Graduação Titulo: ______________ Curso: ______________

Universidade: ______________________________

( ) Pós-graduação Titulo: ______________ Curso: ______________

Universidade: ______________________________

( ) Pós-graduação Titulo: ______________ Curso: ______________

Universidade: ______________________________

Sócio proponente: ______________________________

Assinatura: ______________________________

Para se tornar sócio de nossa sociedade preencha o formulário à máquina ou letra de forma legivel, acompanhado de cheque nominal à Paulo Sérgio D'Andrea. O valor total a ser pago corresponde a soma da taxa de inscrição com uma anuidade. Remeta o cheque à:

Sociedade Brasileira de Mastozoologia
a/c Dr Rui Cerqueira
Departamento de Ecologia
Universidade Federal do Rio de Janeiro
CP 68020
21941 - Rio de Janeiro - RJ

Taxa de Inscrição: Cr$ 750,00

Anuidades:

Assalariados: Cr$ 1500,00
Não assalariados: Cr$ 750,00

(Valores válidos até 30 de setembro de 1991)